

UNIVERSIDADE DE UBERABA

BIANCA BRAGA NEVES  
EDUARDA DANIELLA RODRIGUES FERREIRA

MOTIVAÇÃO DA GESTANTE EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL:  
PROJETO SALA DE ESPERA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO

UBERABA, MG

2017

BIANCA BRAGA NEVES  
EDUARDA DANIELLA RODRIGUES FERREIRA

MOTIVAÇÃO DA GESTANTE EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL:  
PROJETO SALA DE ESPERA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO

Trabalho apresentado à Universidade de Uberaba como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

UBERABA, MG

2017

Neves, Bianca Braga.

N414m Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no hospital universitário Mário Palmério / Bianca Braga Neves, Eduarda Daniella Rodrigues Ferreira. – Uberaba, 2017.  
27 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia, 2017.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

1. Cáries - Doenças. 2. Gestante. 3. Doença periodontal. I. Ferreira, Eduarda Daniella Rodrigues. II. Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. III. Título.

CDD 617.63

Ficha elaborada pela bibliotecária Tatiane da Silva Viana CRB6-3171

BIANCA BRAGA NEVES  
EDUARDA DANIELLA RODRIGUES FERREIRA

MOTIVAÇÃO DA GESTANTE EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL:  
PROJETO SALA DE ESPERA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MÁRIO PALMÉRIO

Trabalho apresentado à Universidade de Uberaba como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

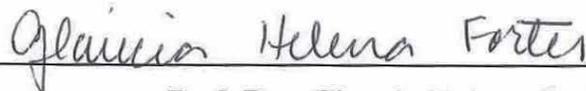
Aprovada em: 01 / 07 / 2017

BANCA EXAMINADORA:



---

Prof. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira – Orientadora  
Universidade de Uberaba



---

Prof. Dra. Glauucia Helena Fortes  
Universidade de Uberaba

## **AGRADECIMENTOS**

Eu, Bianca, agradeço em primeiro lugar, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada. Em seguida, aos meus pais Henrieti e Hueliton pela confiança e por me ensinarem com muito amor, valores fundamentais para construção de quem sou hoje; aos meus irmãos Raiana e Hueliton Filho por sempre acreditarem em mim. À minha amada família, avós, tios e primos que me acompanharam nessa trajetória com todo apoio, carinho e incentivo. Ao meu namorado Leonardo pelo companheirismo e paciência. A minha querida dupla e amiga Eduarda por todo conhecimento compartilhado, pelas horas de cansaço, mais sempre juntas e firmes a fim de realizar nosso grande sonho. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado. Valeu a pena toda distância, todo sofrimento, todas as renúncias. Hoje estamos colhendo, juntos, os frutos do nosso empenho.

Eu, Eduarda, gostaria de agradecer primeiramente a Deus por tornar este sonho possível, por guiar meu caminho e ser meu porto seguro. Agradeço minha mãe Silvânia, por ser exemplo de força, determinação e incentivo. Ao meu pai Cláudio, pelo apoio. Aos meus avós Jesus e Dilena por sempre se fazerem presente. À minha família agradeço pela torcida e orações a mim direcionadas. Aos meus amigos e colegas que contribuíram para esta vitória. À minha dupla e também amiga Bianca, pela cumplicidade e compartilhamento de momentos de angústia, cansaço e também de alegria durante a execução deste trabalho. E por fim, a todos os professores que me acompanhou durante minha jornada acadêmica, pelos ensinamentos, atenção e paciência.

Juntas, agradecemos a nossa professora orientadora Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira pelo auxílio, disponibilidade de tempo e material, pela compreensão e amizade, você foi essencial na nossa vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho.

## RESUMO

A gravidez é um período de alterações metabólicas significativas. Neste momento, a gestante estará mais propícia a patologias bucais. Assim, o objetivo do projeto exposto é informar e instruir gestantes sobre a importância da higienização adequada e da visita regular ao cirurgião-dentista. A sociedade é cercada por mitos e inverdades, que proporcionam insegurança frente ao tratamento odontológico, como por exemplo, uso de anestésias, uso de medicamentos e de procedimentos específicos, portanto visa-se desmistificar tais fatos. No que diz respeito à doença periodontal, é de extrema importância o conhecimento sobre a manutenção das gengivas saudáveis, visto que, poderá ocasionar, no mais, consequências como o parto prematuro e a criança nascer com baixo peso. Sabe-se também, que as gestantes possuem frequentes episódios de vômito, o que acarretará ausência de escovação, desmineralização, erosão e lesão cáries nos dentes. É indiscutível que a sala de espera é um local onde há ansiedade, inquietação e estresse. Assim, busca-se a melhoria de tais acontecimentos procurando aproveitar o tempo oferecido. O projeto “Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no Hospital Universitário Mário Palmério” visa enfatizar o exposto acima, por meio de panfletos motivadores, cartaz, distribuição de *kits* de higiene bucal, conversas informais para um melhor entendimento e métodos lúdicos de aprendizagem sobre a correta forma de cuidados bucais, repassando o que foi aprendido para seus filhos e familiares.

Palavras-chave: Gestante. Sala de espera. Doença Cárie. Doença Periodontal.

## **ABSTRACT**

Pregnancy is a period of significant metabolic changes. At this moment, the pregnant woman will be more propitious to oral pathologies. Thus, the objective of the exposed project is to inform and instruct pregnant women about the importance of proper hygiene and regular visit to the dental surgeon. The society is surrounded by myths and untruths, which provide uncertainty about dental treatment, such as the use of anesthesia, the use of drugs and specific procedures, so the aim is to demystify such facts. With regard to periodontal disease, knowledge about the maintenance of healthy gums is extremely important, since it can lead to consequences such as premature delivery and low birth weight. It is also known that pregnant women have frequent episodes of vomiting, which will lead to an absence of brushing, demineralization, erosion and carious lesion in the teeth. It is undeniable that the waiting room is a place where there are anxiety, restlessness and stress. Therefore, the improvement of such events is sought to take advantage of the offered time. The project "Motivation of the pregnant woman in relation to oral health: project waiting room at the University Hospital Mário Palmério" aims to emphasize the above, through motivational pamphlets, poster, distribution of oral care kits, informal conversations for a better understanding and playful learning approach about the correct form of oral care, reviewing what has been learned for their children and their families.

Keywords: Pregnant. Waiting room. Caries disease. Periodontal disease.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Capa e verso do panfleto .....	13
Figura 2	Informações e dicas no interior do panfleto .....	14
Figura 3	<i>Kit</i> de higiene bucal disponibilizado para as gestantes .....	14
Figura 4	<i>Kit</i> de higiene bucal e panfleto sendo entregues à gestante .....	15
Figura 5	Acadêmicas com os macromodelos utilizados para demonstração da forma correta de escovação e uso do fio dental .....	15
Figura 6	Cartaz confeccionado orientando sobre a alimentação .....	16
Figura 7	Confeção do cartaz motivacional .....	17
Figura 8	Entrega do panfleto à gestante .....	18
Figura 9	Momento de motivação sobre a alimentação à gestante .....	20
Figura 10	Momento utilizado para sanar dúvidas .....	21

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	08
2	<b>OBJETIVO</b> .....	10
3	<b>JUSTIFICATIVA</b> .....	11
4	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	12
4.1	ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS .....	12
5	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	18
6	<b>CONCLUSÃO</b> .....	22
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23
	ANEXO A – Termo de consentimento livre e esclarecido .....	25
	ANEXO B – Termo de autorização de uso de imagem .....	27

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a gravidez a mulher passa por momentos de alterações fisiológicas e psicológicas significativas, tornando-se uma fase oportuna para novos conhecimentos em relação a seus hábitos bucais e conseqüentemente sua saúde (CODATO et al., 2011; SERAPHIM et al., 2016).

Mudanças em todo o organismo são visualizadas, tais como: alterações na gengiva devido à alimentação deficiente, níveis de progesterona e estrógeno elevados, bem como a presença de biofilme decorrente de uma higienização precária e o estado de imunodepressão (ROSELL et al., 1999).

O tratamento odontológico em gestantes é acompanhado de mitos, inverdades e inseguranças, dentre eles: possibilidade de dor e desconforto, incômodo com o ruído da alta rotação, aversão à anestesia, repulsa ao próprio cirurgião-dentista e a não percepção do quão é necessário nesta fase o tratamento. Ainda relacionado a tais fatos, existe receio ou desconhecimento científico de alguns profissionais da Odontologia em relação à possibilidade de tratar gestantes (SOUSA et al., 2016).

No período gestacional, é frequente, a inflamação gengival, e, portanto, a intensidade da gengivite, tende a se acentuar, bem como se tornar mais nítido frente a presença de agentes irritantes locais. Durante este ciclo, as alterações do periodonto estão associadas a razões como deficiências nutricionais, elevados níveis de estrógeno e progesterona, presença de biofilme favorecido por outros fatores locais, assim como o estado momentâneo de imunodepressão. A prevalência das afecções gengivais que condiz com a gravidez pode ser tratada mediante a subtração dos fatores locais através da implantação de uma higiene oral detalhada e preservação dos efeitos adquiridos com retornos periódicos ao cirurgião-dentista. Assim também, a elevação do índice de lesões cáries na gestante é possivelmente demarcado por descuido com a higiene bucal, exposição ao ácido gástrico devido a vômitos, modificação de hábitos alimentares provenientes do fato de estar grávida; intensificando a frequência das refeições, devido a compressão do bebê, minimiza a capacidade volumétrica do estômago e, conseqüentemente, a gestante alimenta-se em poucas porções, porém mais constância, incluindo alimentos ricos em açúcar. (ROSELL et al., 1999; REIS et al., 2010).

Ações de prevenção e educação para gestantes são de extrema importância,

possibilitando obtenção de novos hábitos e repasse destes para a criança desde o início de sua vida. É um processo que deve ser feito com coletividade, por meio da relação entre cirurgião-dentista/gestante para propiciar uma prevenção contra doenças bucais (REIS et al., 2010; FINKLER et al., 2003).

Vários métodos podem ser adotados na estratégia de incentivar a gestante a cuidar da saúde bucal, evitando possíveis complicações tanto para si quanto para o feto. Portanto, durante a fase gestacional, na sala de espera a mulher pode ter acesso a: panfletos motivadores, palestras, motivação à escovação, programas preventivos, distribuição de *kits* de higiene oral, dentre outros. (REIS et al., 2010)

O vínculo entre profissional de saúde e paciente é de extrema importância para conseguir expor as áreas envolvidas na Odontologia. Com esta interação, o cirurgião-dentista, conhecendo melhor a rotina de cada paciente, tornará mais acessível a realização dos procedimentos que foram instruídos durante a espera. Assim, com as instruções e ensinamentos, as práticas bucais serão mais fáceis e se tornarão rotina, melhorando o aspecto bucal, físico e psicológico da gestante (REIS et al., 2010).

O intuito da sala de espera é possibilitar que os usuários aguardem ser atendidos. É um local onde os profissionais de saúde têm a chance de desenvolver projetos educativos, auxiliar na promoção de saúde e prevenção de doenças, consequentemente, melhoria no atendimento e qualidade de vida dos pacientes (SANTOS et al., 2012).

A sala de espera geralmente não é aproveitada devidamente. O período de aguardo deve ser transformado em um momento de troca de conhecimentos, para que não se torne caótico. Com isso, processos educativos, palestras, dinâmicas e panfletos, servem para amenizar a situação atual de praticamente todos os locais de espera, onde pacientes se encontram ansiosos e agitados pelo atendimento (SANTOS et al., 2012).

Em virtude do que foi exposto, o projeto “Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no Hospital Universitário Mário Palmério”, propõe a melhoria na qualidade de vida da gestante em relação à sua saúde oral e do feto, sobre possíveis intercorrências. O intuito é promover uma interação entre paciente e cirurgião-dentista, introduzindo informações sobre melhorias na higiene bucal e também na alimentação. Portanto, boas práticas de saúde realizadas pela mãe, serão transferidas ao bebê, diminuindo o risco de futuras patologias na criança.

Assim sendo, mães bem instruídas e motivadas cuidarão melhor de sua saúde bucal e de seus filhos.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo deste trabalho exposto, é aproveitar o tempo livre na sala de espera para promover orientação às gestantes, sobre a importância da higienização bucal adequada, alerta sobre a maior predisposição à patologias bucais, como por exemplo, doença cárie e doença periodontal no período de gestação e consulta regular ao cirurgião-dentista.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho é justificado pelo fato de que, as mães se encontram na sala de espera, um local cansativo, estressante e dará a oportunidade de profissionais de saúde transmitir conhecimentos às gestantes, possibilitando que não seja desgastante o período de aguardo e ainda possam estender as informações adquiridas aos filhos e familiares.

## 4 MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto tem por intuito transmitir conhecimentos sobre a saúde bucal da gestante, para que haja conscientização dos possíveis riscos que uma má higienização pode causar tanto na mãe quanto no filho, e também uma tentativa de amenizar a ansiedade da gestante à espera do atendimento no Hospital Universitário Mário Palmério. Portanto, haverá a confecção de panfletos motivadores, conversas informais para um melhor entendimento, distribuição de *kits* para higiene bucal, cartaz educativo e formas lúdicas de aprendizado.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi preparado para mostrar a finalidade deste projeto, com uma linguagem de fácil compreensão. Além disso, foi disponibilizado o Termo de Autorização de Uso de Imagem das gestantes que aguardavam na sala de espera do Hospital Universitário Mário Palmério por atendimento médico. Salienta-se que foram respeitados os desejos das pacientes envolvidas.

Assim sendo, entre os meses de fevereiro a junho, as alunas Bianca Braga Neves e Eduarda Daniella Rodrigues Ferreira do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba, orientadas pela professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira introduziram o projeto “Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no Hospital Universitário Mário Palmério” com o intuito de orientar sobre a importância da saúde bucal no período gestacional e as possíveis consequências para o bebê frente a uma higiene oral deficiente.

A respeito do projeto apresentado acima, foi possível e primordial a motivação, orientação e um diálogo esclarecedor instruindo a gestante a ter bons hábitos alimentares, visita frequente ao cirurgião-dentista, esclarecimento sobre possíveis mitos dentro da Odontologia para gestantes, bem como higienização bucal adequada, anulando riscos de gengivite, periodontite, lesão cariosa, entre outras intercorrências orais que podem conduzir a um parto prematuro e baixo peso da criança ao nascer.

### 4.1 ELABORAÇÃO DOS MATERIAIS

No decorrer do projeto, as acadêmicas desenvolveram atividades motivacionais enfatizando os problemas bucais mais comuns durante a gestação, a

forma correta de manter uma higienização adequada, informando o quanto sua saúde geral e bucal pode interferir diretamente no bebê.

Dentro deste contexto estão: diálogos esclarecedores sobre saúde bucal durante a gestação, com o objetivo de promover uma melhora na higienização principalmente neste período onde a mulher se encontra imunossuprimida. É também, instruído à paciente sobre mitos diante de anestésias e tratamentos odontológicos em geral durante este ciclo.

Panfletos foram distribuídos, com imagens ilustrativas exemplificando a escovação e uso correto do fio dental, além de dicas importantes para a gestante, tendo o propósito de mostrar o quão significativo é uma correta higienização bucal, trazendo benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê.



Figura 1: Capa e verso do panfleto.

- O acompanhamento odontológico durante a gestação é essencial para a MÃE e para o BEBÊ!
- Mantenha sua saúde bucal satisfatória, escovando os dentes 3 vezes ao dia e principalmente antes de dormir;
- Alerta-se quanto à gengiva sangrando ou muito avermelhada;
- Os maus hábitos bucais refletirão na saúde oral do filho;
- Amamente seu filho pois ele terá uma melhor dentição;
- Uma saúde bucal deficiente pode levar a parto prematuro e baixo peso ao nascer.

### Dicas de escovação



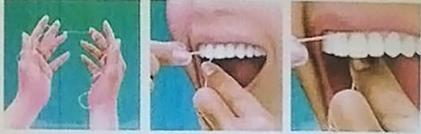
Segure a escova em um ângulo de 45 graus e escove com movimentos que vão da gengiva à ponta dos dentes.

Com suaves movimentos circulares, escove a face voltada para a bochecha e a face interna dos dentes, e a superfície usada para mastigar.

Com movimentos suaves, escove também a língua para remover bactérias e purificar o hálito.

<http://www.colgate.com.br/pt/br/oc/oral-health/basics/brushing-and-flossing/article/how-to-brush>

### Dicas de como usar o fio dental



Use aproximadamente 40 centímetros de fio, deixando um pedaço livre entre os dedos.

Siga, com cuidado, as curvas dos dentes.

Assegure-se de limpar além da linha da gengiva, mas não force demais o fio contra a gengiva.

<http://www.colgate.com.br/pt/br/oc/oral-health/basics/brushing-and-flossing/article/how-to-brush>

Figura 2: Informações e dicas no interior do panfleto.

Distribuição de *kits* de higiene bucal, contendo escova, dentífrico, enxaguante bucal e fio dental foi realizada, para que os novos hábitos aprendidos sejam colocados em prática. Foi utilizado para tal ensinamento, o macromodelo da Colgate, juntamente com a escova disponibilizada.



Figura 3: Kit de higiene bucal disponibilizado para as gestantes.



Figura 4: Kit de higiene bucal e panfleto sendo entregues à gestante.



Figura 5: Acadêmicas com os macromodelos utilizados para demonstração da forma correta de escovação e uso do fio dental.

Cartaz motivacional foi confeccionado para ser mantido na sala de espera com o intuito de chamar a atenção das gestantes que não foram alcançadas pelo projeto exposto. Em consequente, para as gestantes que foram abordadas, lembrarem a importância da manutenção de uma alimentação saudável e o malefício deste não cuidado, como dietas extremamente açucaradas, ácidas, entre outros hábitos.



Figura 6: Cartaz confeccionado orientando sobre a alimentação.

Para a confecção do cartaz as acadêmicas usaram cartolinas, pincéis, *glitter*, cola, imagens, tesoura, usando abundantemente cores, como preto, roxo, verde e azul para atrair as gestantes. Os *kits* de higiene bucal foram concedidos pelas autoras do projeto do curso de Odontologia da Universidade de Uberaba e os panfletos foram produzidos pela gráfica Luma.

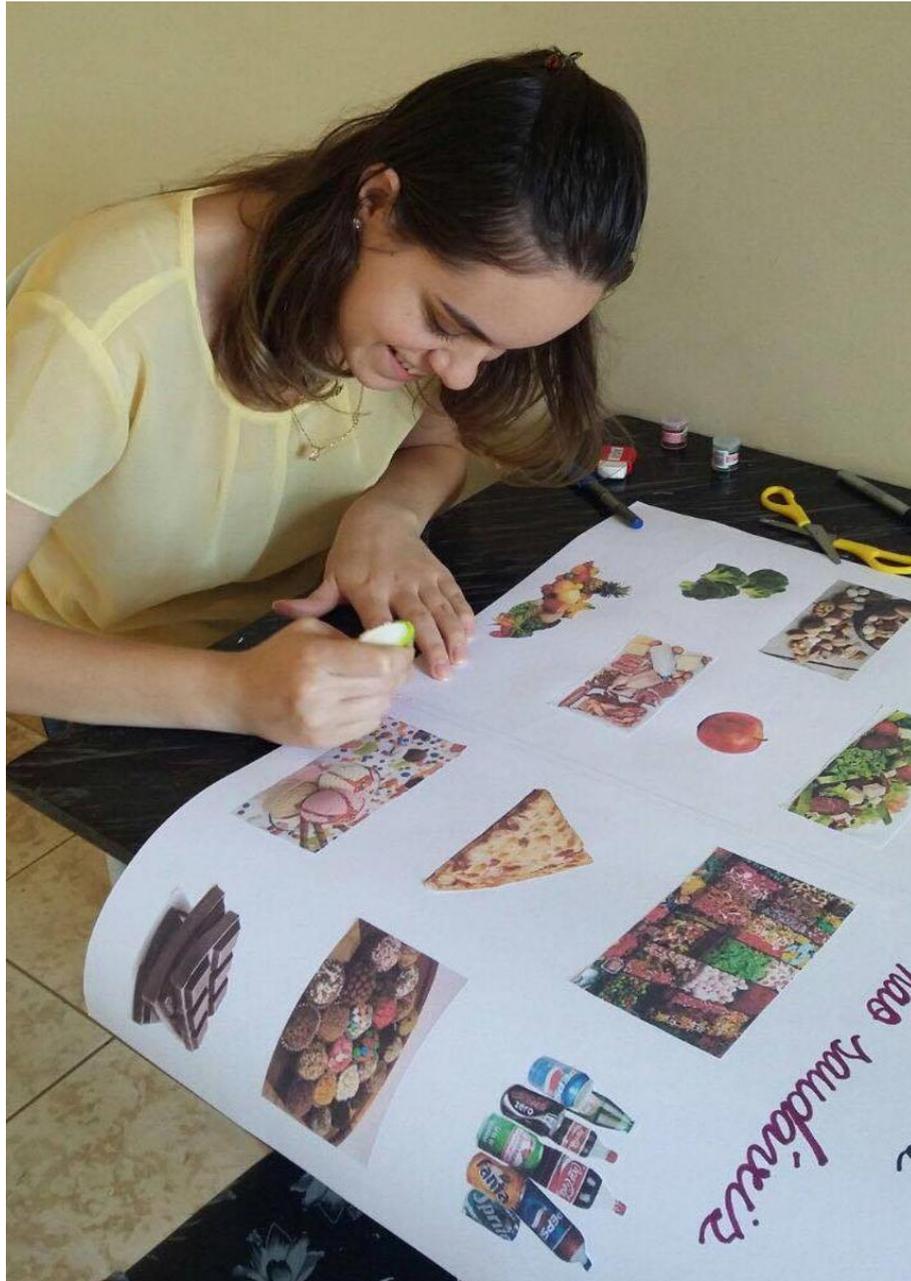


Figura 7: Confeção do cartaz motivacional.

A condecoração dos resultados foi obtida através de observação comportamental e verbal com as gestantes, se houve entendimento, melhora, implementação dos hábitos adquiridos e se sucedeu a transferência dos conhecimentos dentro de sua comunidade, amigos e familiares. Sendo assim, diante do que percebido pelas acadêmicas, as gestantes mostraram extremo interesse, entusiasmo, curiosidade por não terem conhecimento sobre o assunto abordado, a oportunidade de ter tais informações e dedicação ao projeto com o objetivo de colocá-lo em prática.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conceito saúde pode ser entendido como resultado às condições de vida que o indivíduo possui como lazer, moradia, alimentação, transporte, educação e a acesso aos serviços de saúde (STUTZ et al., 2012).

O período gestacional é a fase na qual a mulher se mostra receptiva à mudanças para hábitos saudáveis. Desta maneira, o comportamento materno certamente repercutirá no desenvolvimento e nascimento de um bebê sadio (REIS et al., 2010).

A motivação em relação a saúde bucal ultrapassa a dimensão da prática odontológica, sendo a saúde bucal incorporada às demais práticas de saúde coletiva (REIS et al., 2010).



Figura 8: Entrega do panfleto à gestante.

Durante a gestação é imprescindível o cuidado por parte dos profissionais de saúde, com o intuito de incentivar a promoção da saúde bucal e prevenir enfermidades que afetam a cavidade oral. Diversos são os fatores que podem desencadear as ocorrências de alterações bucais na gestação, salientando variações hormonais e a presença de placa bacteriana, devido à higienização bucal ineficaz. As manifestações bucais mais prevalentes são a lesão cáriosa e a doença periodontal, entretanto, a gravidez não é o motivo originador para o seu surgimento, o que sucede é que alterações bucais já iniciadas tendem a se intensificar (REIS et al., 2010).

A doença periodontal é caracterizada por uma inflamação de origem bacteriana, principalmente por bactérias gram-positivas e gram-negativas que podem levar a deterioração dos dentes e estruturas bucais de um modo geral. A gestante, se encontra em uma fase crítica, propícia a adquirir tanto microrganismos relacionados à doença cárie quanto à doença periodontal. A doença periodontal pode acarretar parto prematuro, nascimento da criança com baixo peso e pré-eclâmpsia, justificados pelo possível fato de que esta doença é de origem infecciosa ocorrendo a elevação de citocinas inflamatórias no sangue materno, podendo ser disseminada pelas bactérias patogênicas ou diretamente da bolsa periodontal (ROSELL et al., 1999; PASSINI JR. et al., 2007; ROSA et al., 2012).

A lesão cáriosa é uma doença infectocontagiosa, envolvendo vários fatores tais como: dieta, microrganismos, tempo, hospedeiro, saliva, flúor, higiene bucal, sexo, idade, raça, entre outros. De acordo com estudos realizados, a gestação em si não interfere no surgimento da doença cárie, e sim pela ausência de uma higiene bucal adequada. Nesse período, a mulher está mais susceptível a vômitos, tendo maior exposição a ácidos estomacais. É possível notar, que há um aumento de saliva devido a hiperatividade de glândulas salivares nos primeiros meses da gestação, causando também náuseas. Caso haja persistência dessa situação, a saliva não consegue realizar sua função tampão, elevando o risco de desmineralização do dente, causando assim, a doença cárie dental (REIS et al., 2010).

O Hospital Universitário Mário Palmério dispõe de inúmeras especialidades, incluindo Ginecologia e Obstetrícia, que foi a área de finalidade deste projeto. O propósito deste aprendizado foi relevante para que as gestantes atribuam suas visitas ao dentista como uma atividade periódica, sendo eliminados mitos e

inverdades sobre o atendimento odontológico durante a gravidez e sanadas dúvidas sobre tal.

Constatou-se abundante aceitação por parte das gestantes no momento da abordagem, a maioria se mostrou atraída pelo tema. Durante o diálogo, a atenção da gestante foi fixada nas acadêmicas. Dúvidas sobre como a saúde bucal da mãe pode afetar o bebê, quando procurar um cirurgião-dentista, como a alimentação interfere na dentição do bebê, qual a forma correta de escovação e uso do fio dental, entre outras, foram bastante frequentes, sendo explicadas com clareza para um melhor entendimento.



Figura 9: Momento de motivação sobre a alimentação à gestante.

Os mitos que cercam a odontologia em relação ao tratamento odontológico

nas gestantes prejudicam na procura de cuidados bucais neste período. Entre estas inverdades podemos salientar: medo em relação à formação do feto, uso de anestésicos locais injetáveis levando ao pânico, som gerado pelos motores de alta e baixa rotação causando euforia, assim como, o próprio período de gestação é um momento posto de dor e desconforto. Além disso, a gestante não tem percepção do quão importante é o tratamento nesta fase. Inclusive, o receio de alguns cirurgiões-dentistas em atender mulheres grávidas faz com que esses profissionais de saúde suspendam o tratamento para o período pós nascimento do bebê, levando à degradação da saúde bucal e, portanto, prejudicar a saúde do bebê e da gestante (SOUSA et al., 2016).

A sala de espera, sendo um local estressante, cansativo e de demora, foi utilizado para fins educativos, transmissão de conhecimentos e incentivo para uma melhora na saúde bucal das gestantes e conseqüentemente na saúde geral do bebê. O projeto exposto obteve sucesso devido ao interesse sobre o tema abordado pelas acadêmicas, dúvidas foram geradas e sanadas, e *kits* de higiene bucal foram recebidos com muita satisfação. Nota-se então, a importância de estender este projeto para salas de espera de outros hospitais.



Figura 10: Momento utilizado para sanar d vidas.

## **6 CONCLUSÃO**

Finalizando o que foi abordado neste projeto, comprovou-se que é de suma importância o acolhimento humanizado das gestantes na sala de espera de hospitais, para que sentimentos como medo, ansiedade e dúvidas frente ao atendimento odontológico no período gestacional, sejam eliminados, motivando assim as gestantes a irem a procura de tratamento odontológico, posto que não há malefícios na relação cirurgião-dentista/gestante, sendo movidas por informações adquiridas sobre os riscos que ela e seu bebê podem se submeter, devido a sua má higiene bucal. Conclui-se, portanto, a importância de propiciar a transmissão de conhecimentos para o benefício mãe e bebê.

## REFERÊNCIAS

- CODATO, Lucimar Aparecida Britto; NAKAMA, Luiza; CORDONI JUNIOR, Luiz; HIGASI, Maura Sassahara. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro. vol. 16. n. 4, Apr. 2011.
- MOURA, Maria Martha Duque de; GUIMARÃES, Maria Beatriz Lisbôa; LUZ, Madel. Tocar: atenção ao vínculo no ambiente hospitalar. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu. vol. 17. n. 45, Apr./June 2013, Epub June 18, 2013.
- FINKLER, Mirelle; OLEINISKI, Denise Maria Belliard; RAMOS, Flávia Regina Souza. **Pregnancy and oral health: a social representation study**. Programa de Pós-Graduação em Odontologia/UFSC. Florianópolis (SC), 2003.
- PASSINI JUNIOR, Renato; NOMURA, Marcelo Luís; POLITANO, Gabriel Tilli. Doença periodontal e complicações obstétricas: há relação de risco? **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro. vol. 29, n. 7, July 2007.
- REIS, Deise Moreira; PITTA, Daniela Rocha; FERREIRA, Helena Maria Barbosa; JESUS, Maria Cristina Pinto de; MORAES, Mari Eli Leonelli de; SOARES, Milton Gonçalves. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro. vol. 15. n. 1, Jan. 2010.
- ROSA, Maria Inês da; PIRES, Patrícia Duarte Simões; MEDEIROS, Lidia Rosi; EDELWEISS, Maria Isabel; MARTÍNEZ-MESA, Jeovany. *Periodontal disease treatment and risk of preterm birth: a systematic review and meta-analysis*. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro. vol. 28. n. 10, Oct. 2012.
- ROSELL, Fernanda L; MONTANDON-POMPEU, Andréia A. B. e VALSECKI JR., Aylton. Registro periodontal simplificado em gestantes. **Revista de Saúde pública**, São Paulo. vol. 33. n. 2, Apr. 1999.
- SANTOS, Débora Souza; ANDRADE, Adriana Lyzian Alves de; LIMA, Beatriz Santana de Souza; SILVA, Yasmyny Natash. Sala de espera para gestantes: uma estratégia de educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro. vol. 36 n. 1. supl. 2, Jan./Mar. 2012.
- SERAPHIM, Ana Paula Castilho Garcia; CHIBA, Fernando Yamamoto; PEREIRA, Renato Felipe; MATTERA Maria Sara de Lima Coutinho; MOIMAZ SALIBA, Suzely Adas; SUMIDA, Doris Hissak. *Relationship among Periodontal Disease, Insulin Resistance, Salivary Cortisol, and Stress Levels during Pregnancy*. **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto. vol. 27. n. 2, Mar./Apr. 2016
- SOUSA, Luciana Luz Araújo de; CAGNANI, Adriana; BARROS, Andréia Moreira de Souza; ZANIN, Luciana; FLÓRIO, Flávia Martão. *Pregnant women's oral health: know ledge, practices and their relationship with periodontal disease*. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Campinas. vol.64. n.2, Apr./June 2016.
- STUTZ, Beatriz Lemos et al.; DURIGHETTO, Inês Laluci; MENDONÇA, Ludmila

Cavalcanti de; GOMES, Samara dos Santos Rodrigues; CUNHA, Maria José da; OLIVEIRA, Maria Luzinete Patrocínio de; SANTOS, Paula de Cássia. Sala de espera em odontologia: uma estratégia para promoção da saúde bucal e humanização. **Revista Semestral de PróReitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia, vol. 1. n. 1, p. 162-166, jul./dez. 2012.

## ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Uberaba, 2017.

**Nome do trabalho:** Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no Hospital Universitário Mário Palmério.

**Responsável pelo Projeto:**

**Nome:** Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

**Conselho Regional nº:** 12993-MG

**Telefone para contato:** (34) 99679-7085

**Endereço:** Rua Santa Catarina, n.º 700 – Santa Maria – Uberaba-MG

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Projeto:** Motivação da gestante em relação à saúde bucal: projeto sala de espera no Hospital Universitário Mário Palmério.

-----

Você está sendo convidado para participar de um projeto de pesquisa na Universidade.

O objetivo deste projeto será a interação com as gestantes que aguardam por atendimento médico, visando motivá-las sobre sua saúde bucal e esclarecimento sobre possíveis intercorrências que afetam o bebê.

Os seus dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos, tais como apresentações em congressos e publicação de artigos científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua (voz, foto, etc.) jamais aparecerá.

Pela sua participação no estudo, você não receberá nenhum pagamento, e também não terá nenhum custo. Você pode parar de participar a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo.

Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários. Caso decida-se por não participar, ou por não ser submetido a algum procedimento que lhe for solicitado, nenhuma penalidade será

imposta a você ou o atendimento será alterado ou prejudicado.

Você receberá uma cópia desse termo, assinado pela equipe, onde constam os nomes e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira ou precise entrar em contato com eles.

---

Nome do paciente ou responsável e assinatura

---

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira – (34) 99679-7085

---

Bianca Braga Neves – (64) 99238-1909

---

Eduarda Daniella Rodrigues Ferreira – (34) 98872-0290

**ANEXO II – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Uberaba, 2017.

Eu \_\_\_\_\_,  
CPF \_\_\_\_\_ e RG \_\_\_\_\_.

Depois de conhecer e entender os objetivos e procedimentos metodológicos do projeto sala de espera, bem como de estar ciente da necessidade do uso da imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Bianca Braga Neves e Eduarda Daniella Rodrigues Ferreira sob orientação da Professora Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira a realizar as fotos que se façam necessárias sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos acadêmicos acima especificados.

\_\_\_\_\_  
Participante da pesquisa

\_\_\_\_\_  
Pesquisador responsável pelo projeto